

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Igreja de São Pedro de Rates, em São Pedro de Rates, no concelho da Póvoa de Varzim, está classificada como Monumento Nacional pelo Decreto nº 136 de 23 de junho de 1910.

A tipologia da Igreja de São Pedro de Rates é românico, foi mandada construir pelo Conde D. Henrique, entre os anos 1096 e 1100, no séc. XI, com alterações reconstrutivas nos séculos XIII, XV, XVII e XVIII.

Segundo a Direção-Geral do Património Cultural um "monumento nuclear da nossa arte românica. Devido às diferentes cronologias e oficinas da sua fábrica, que se deduz morosa, apontando para prováveis alterações de planos, apresenta numerosas anomalias e irregularidades visíveis na estrutura dos pilares, na distribuição das colunas ao longo dos muros, na colocação das frestas, na aplicação dos contrafortes, bem como na falta de uniformidade dos alçados (REAL 1982 / 14 - 15), transformando-a assim numa das igrejas mais curiosas desse período. Vestígios de um templo pré-românico".

A igreja é visitada diariamente por centenas de peregrinos do Caminho de Santiago e é palco do ciclo de música sacra e do festival internacional de música.

O importante monumento do concelho da Póvoa de Varzim está a degradar-se e precisar de obras imediatas, segundo os relatos, as paredes interiores estão cobertas de musgo, o telhado tem telhas partidas e com arbustos, vários vitrais partidos, o pórtico principal está em fase de degradação avançada, chove no interior e junto ao quadro elétrico. A situação está a preocupar a população, autarcas e visitantes.

Segundo a comunicação social a Direção Regional da Cultura do Norte, em 2019, efetuou o levantamento de todas as fragilidades da igreja e afirma estar a par da degradação do monumento nacional, mas não pode efetuar as obras por estas estarem sob alçada da Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

O Bloco de Esquerda considera esta situação preocupante e consideramos fundamental saber qual a posição do Ministério da Cultura sobre esta situação bem como quais as diligências que serão desencadeadas para assegurar a integridade arquitetónica deste monumento nacional.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Cultura as seguintes perguntas:

1. Tem o ministério conhecimento do estado de degradação da Igreja de São Pedro de Rates?
2. Que medidas imediatas e urgentes pretende o ministério para proteger o monumento nacional, cujo o estado de degradação é preocupante?
3. Qual o prazo para a intervenção no monumento?
4. Confirma o ministério que a responsabilidade do início das obras de conservação são da Direção-Geral do Tesouro e Finanças? Se sim, que diligências vai o ministério tomar para que as obras avancem o mais rapidamente possível?

Palácio de São Bento, 26 de junho de 2023

Deputado(a)s

JOANA MORTÁGUA(BE)